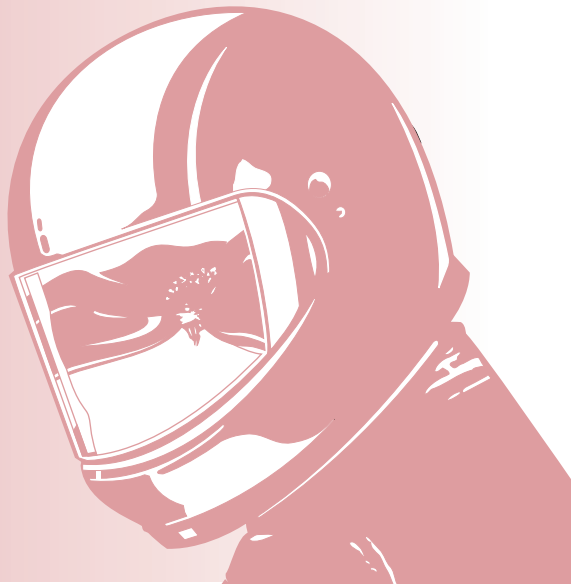


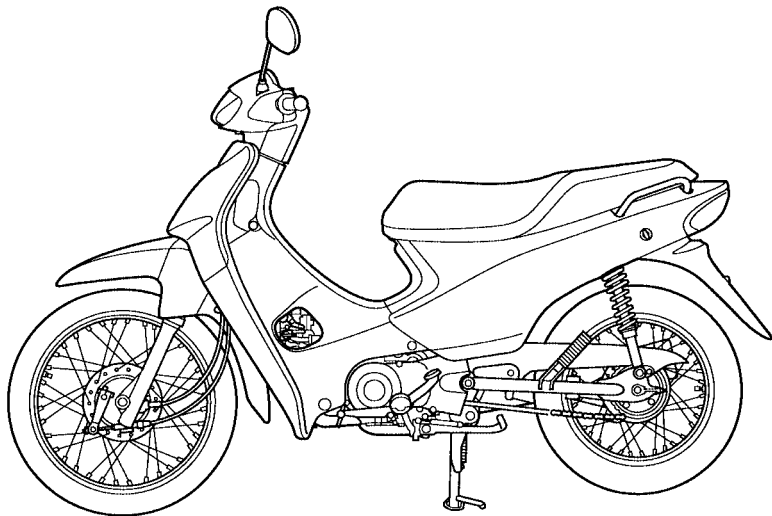
HONDA

Manual do Proprietário Certificado de Garantia

C-100 BIZ • ES



MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA C-100 BIZ



Moto Honda da Amazônia Ltda.

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga da motocicleta, indicada na etiqueta de informações dos pneus. Esta motocicleta foi projetada para ser utilizada somente em estradas.
- Leia o manual do proprietário detalhadamente, preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

- **Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.**

CUIDADO

- **Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.**

NOTA

Apresenta informações úteis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo e deve continuar com o mesmo quando este for revendido.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

Moto Honda da Amazônia Ltda.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção, e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela lhe oferece toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

As ilustrações são baseadas nos modelos equipados com partida elétrica.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe pela escolha de uma HONDA e desejamos que sua motocicleta possa render-lhe o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO	VI
-----------------------------------	----

PILOTAGEM COM SEGURANÇA	1
Regras de Segurança	1
Equipamentos de Proteção	2
Modificações	2
Cuidados com Alagamentos	2
Opcionais	3
Cargas e Acessórios	3

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	5
Instrumentos e Indicadores	8

COMPONENTES PRINCIPAIS	11
(Informações necessárias para utilização da motocicleta)	
Freios	11
Embreagem	14
Combustível	15
Óleo do Motor	18
Pneus	19

COMPONENTES ESSENCIAIS INDIVIDUAIS	21
Interruptor de Ignição	21

Interruptores do Guidão Direito	22
Interruptores do Guidão Esquerdo	23

EQUIPAMENTOS	24
Trava da Coluna de Direção	24
Trava do Assento	25
Suporte do Capacete	26
Compartimento Central	27
Compartimento para Documentos	28
Ajuste do Espelho Retrovisor	29
Ajuste Vertical do Farol	29
Regulagem do Farol	30

FUNCIONAMENTO	31
Inspeção Antes do Uso	31
Partida do Motor	32
Cuidados para Amaciar o Motor	35
Condução da Motocicleta	36
Frenagem	38
Estacionamento	39
Mangueira do Dreno do Carburador	40
Como Prevenir Furtos	40

MANUTENÇÃO	41
Ajuste do Interruptor da Luz do Freio	78
Bateria	74
Cavelete Lateral	67
Corrente de Transmissão	61
Desgaste das Sapatas do Freio	73
Filtro de Ar	49
Folga das Válvulas	58
Fusíveis	76
Identificação da Motocicleta	47
Inspeção da Suspensão	
Dianteira e Traseira	68
Jogo de Ferramentas	46
Limpeza do Filtro de Combustível	51
Marcha Lenta	60
Óleo do Motor	53
Remoção e Instalação	
da Roda Dianteira	69
Remoção e Instalação	
da Roda Traseira	71

Substituição das Lâmpadas	79
Tabela de Manutenção	42
Velas de Ignição	56

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	83
Como Lavar a Motocicleta	84
Equipamentos para Lavagem	85

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS	
INATIVAS	86
Ativação da Motocicleta	88

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	89
--------------------------------------	----

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	93
---	----

NÍVEL DE RUÍDOS	94
------------------------------	----

TELEFONES ÚTEIS	95
------------------------------	----

CONCESSIONÁRIAS HONDA	96
------------------------------------	----

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne ao concessionário e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. – Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021-001 – São Paulo – SP – Departamento de Serviços Pós-Venda – Setor de Atendimento a Clientes, telefones nºs 0800-111117, 0800-552122 ou 0800-552221, que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA



Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos lendo com atenção todas as informações do Manual do Condutor/Pilotagem com Segurança antes de conduzir sua motocicleta.

Regras de Segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 31) antes de dar a partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.
7. Nunca deixe sua motocicleta abandonada com o motor ligado.
8. Faça a regulagem do espelho retrovisor (pág. 29).

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se deve a ferimentos na cabeça. USE SEMPRE CAPACETE. Se for do tipo aberto, deve ser usado com óculos adequados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo depois de ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Cuidados com Alagamentos

Ao trafegar em locais alagados, riachos e enchentes evite a aspiração da água pelo filtro de ar. A entrada de água no motor poderá causar o efeito do calço hidráulico, o qual danificará o motor.

A entrada da água no cárter do motor causará a contaminação do óleo lubrificante. Caso ocorra tal situação, desligue o motor imediatamente, substitua o óleo em uma CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA HONDA para certificar-se da eliminação da água no motor e execução de revisão e manutenção adequada para tal situação.

Opcionais

Dirija-se à sua concessionária autorizada HONDA para obter mais informações sobre os itens opcionais disponíveis para sua motocicleta.

Cargas e Acessórios



Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Lembre-se de que este desempenho pode ser reduzido ainda mais com a instalação de acessórios não originais Honda, carga mal distribuída, pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo. Estas precauções gerais podem ajudá-lo a decidir se e como equipar sua motocicleta e como acomodar a carga com segurança.

Capacidade de Carga Total:
150 kg (incluindo piloto, passageiro e carga).

Carga

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 19) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. A estabilidade e a dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique frequentemente a fixação das cargas e acessórios.
4. Não prenda objetos grandes ou pesados ao guidão, aos amortecedores dianteiros ou ao pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.

Acessórios

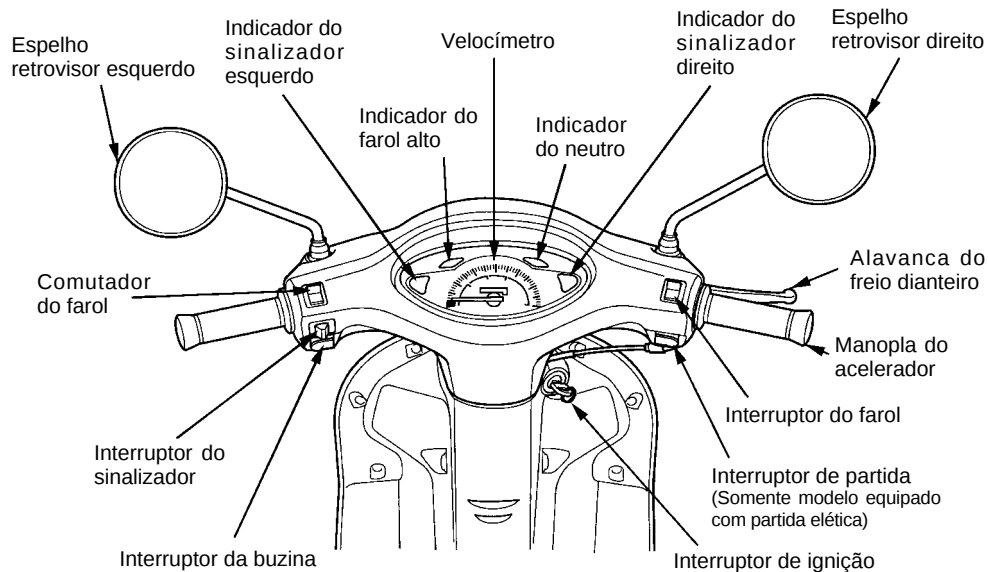
Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta.

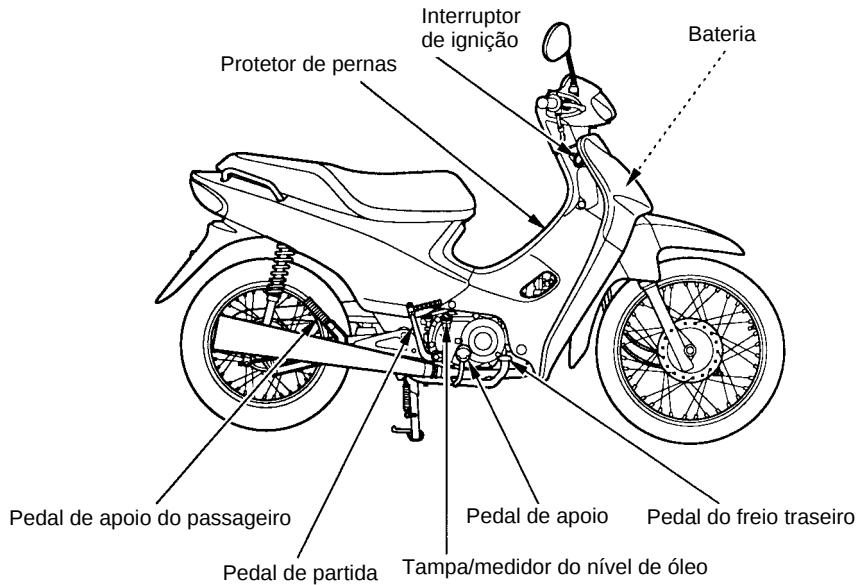
Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto dos acessórios. Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

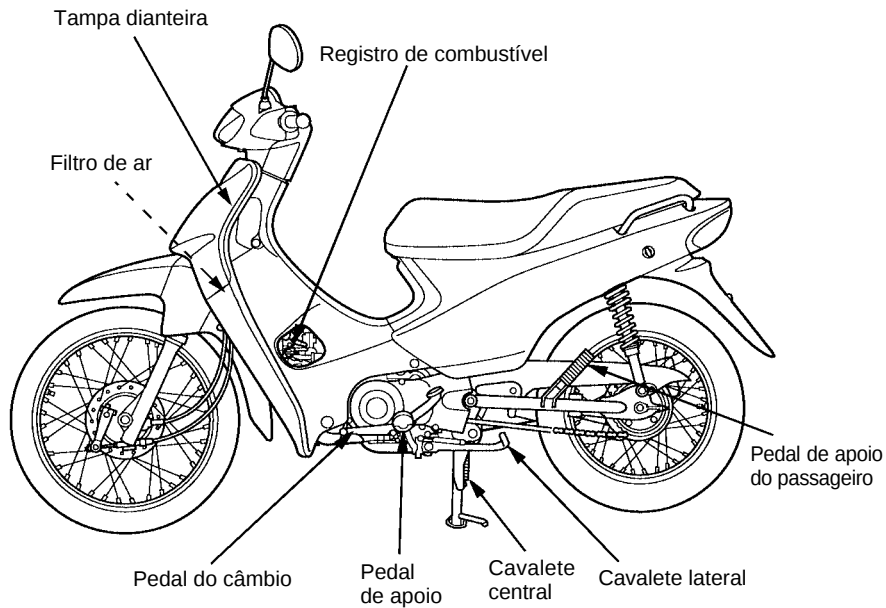
1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
 - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
 - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - o ângulo de inclinação da motocicleta;
 - o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - a trava da coluna de direção;
 - o acionamento dos controles.
2. Carenagens fixadas nos garfos ou pára-brisas grandes, bem como carenagens instaladas incorretamente, podem reduzir as forças aerodinâmicas, causando instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo do ar de arrefecimento para o motor.

3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars, ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Esta motocicleta não foi projetada para utilizar sistema de alarme. A utilização de qualquer tipo de alarme poderá afetar o sistema elétrico da motocicleta. A Honda cancelará a garantia se constatar o uso de algum tipo de alarme.

LOCALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES



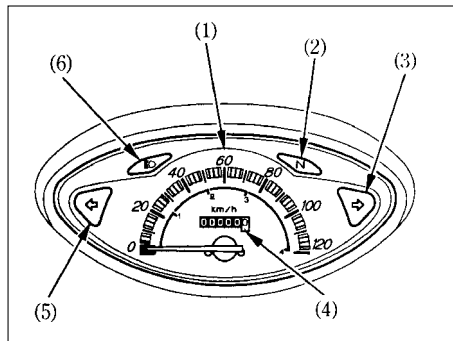




Instrumentos e Indicadores

Os indicadores estão localizados acima da carcaça do farol. Suas funções são descritas nas páginas seguintes.

- (1) Velocímetro
- (2) Indicador do neutro
- (3) Indicador do sinalizador direito
- (4) Hodômetro
- (5) Indicador do sinalizador esquerdo
- (6) Indicador do farol alto



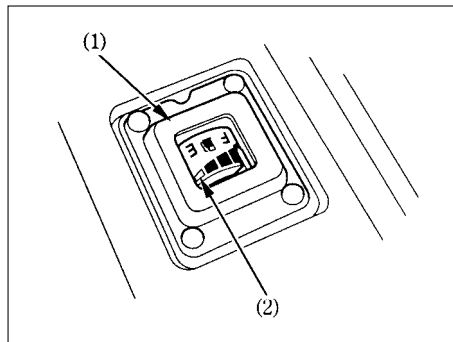
Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende-se quando a transmissão está em ponto morto.
3	Luz indicadora das sinaleiras direita	Acende-se intermitentemente quando as sinaleiras direita estiverem ligadas.
4	Hodômetro	Indica o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
5	Luz indicadora das sinaleiras esquerda	Acende-se intermitentemente quando as sinaleiras esquerda estiverem ligadas.
6	Luz indicadora do farol alto	Acende-se quando o farol alto estiver ligado.

Marcador de Combustível

Esta motocicleta não é provida de marcador de combustível no painel de instrumentos, portanto verifique o nível de combustível diariamente ou antes de conduzir a motocicleta por longos percursos.

O marcador de combustível (1) está localizado sob o assento.

Abasteça o mais rápido possível, quando a agulha do marcador atingir as marcas vermelhas (2) pois o tanque de combustível estará vazio. A quantidade de combustível existente no tanque quando o ponteiro atinge as marcas vermelhas é muito pequena.



(1) Marcador de combustível

(2) Marcas vermelhas

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para utilização da motocicleta)



Se a Inspeção Antes do Uso (página 31) não for efetuada, poderão ocorrer sérios ferimentos pessoais ou danos à motocicleta.

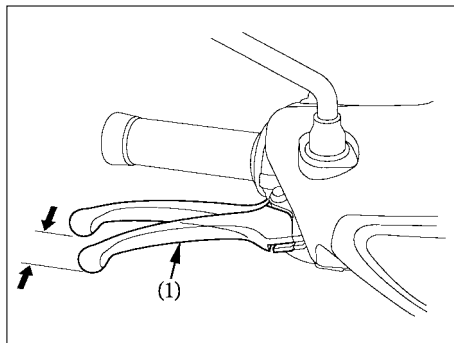
Freios

Freio dianteiro

O sistema de freio afeta sua segurança pessoal e o ajuste apropriado deverá ser sempre efetuado.

O curso que a alavanca do freio (1) percorre antes do início da frenagem é denominado folga livre.

A folga medida na extremidade da alavanca do freio deverá manter-se entre 15-25 mm.



(1) Alavanca do freio dianteiro

Ajuste

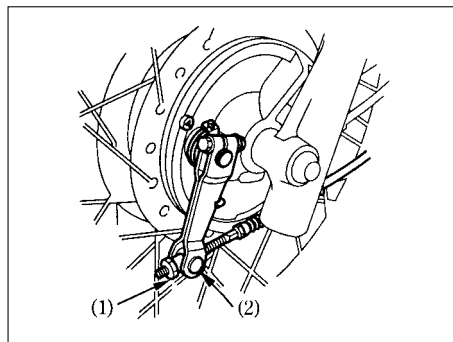
1. Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro através da porca de ajuste (1). Gire a porca no sentido horário para diminuir a folga e no sentido anti-horário para aumentar a folga. Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio traseiro (2) após o ajuste da folga.
2. Acione o freio dianteiro várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca é solta.

NOTA

Se a folga correta não for obtida pelos procedimentos descritos, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema de freio.

Outras verificações

Verifique se o cabo do freio apresenta sinais de desgaste, está dobrado ou partido, o que pode provocar quebras ou travar o cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para prevenir desgastes prematuros ou corrosão. Certifique-se de que a haste do freio, mola e parafusos de fixação estão em boas condições.

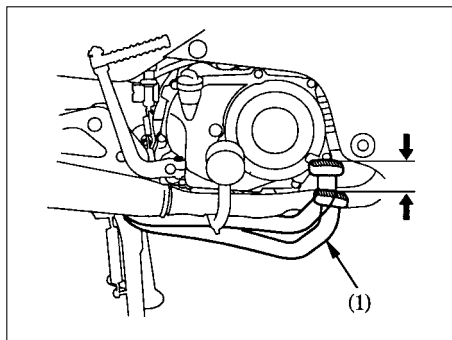


- (1) Porca de ajuste
(2) Articulação do braço do freio

Freio traseiro

Ajuste

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Verifique a distância que o pedal do freio (1) percorre até o início da frenagem. Esta distância deve ser de 20 a 30 mm, medida na extremidade do pedal.
3. Para regular, gire a porca de ajuste do freio traseiro (2) no sentido desejado.

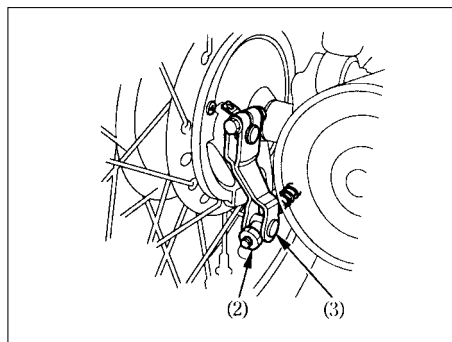


(1) Pedal do freio traseiro

4. Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

NOTA

- Se a folga correta não for obtida pelos procedimentos descritos, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema de freio.
- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio traseiro (3) após o ajuste da folga.



(2) Porca de ajuste do freio traseiro
(3) Articulação do braço do freio

Embreagem

Ajuste

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.

Desligue o motor.

Afrouxe a contraporca (1) e gire o parafuso de ajuste (2) da embreagem no sentido horário uma volta.

Gire lentamente o parafuso de ajuste no sentido anti-horário até sentir uma resistência.

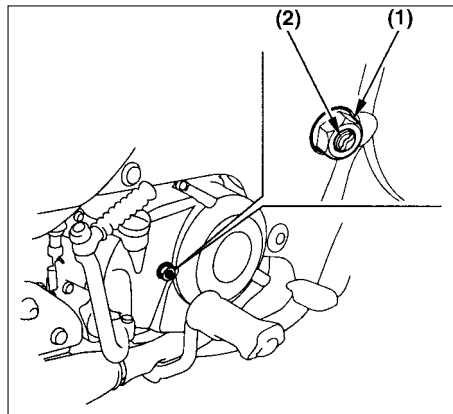
A partir desse ponto, gire o parafuso de ajuste no sentido horário 1/8 de volta e aperte a contraporca.

Ligue o motor e engate a 1ª marcha.

Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina.

NOTA

Caso não seja possível obter o ajuste da embreagem através dos procedimentos descritos, ou caso a embreagem não funcione corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.



(1) Contraporca

(2) Parafuso de ajuste

Combustível

Registro de combustível

O registro de combustível (1), com dois estágios, está localizado no lado esquerdo, próximo do carburador.

OFF

Na posição OFF, o combustível não flui do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver em uso.

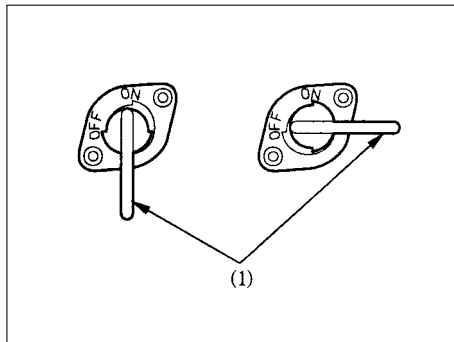
ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente do tanque para o carburador.



CUIDADO

- Esta motocicleta não é provida da posição “reserva de combustível”. Portanto verifique a quantidade de combustível remanescente no tanque de combustível diariamente ou antes de conduzir a motocicleta por longos percursos para evitar parar eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.
- Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.



(1) Registro de combustível

Tanque de Combustível

O tanque de combustível está localizado sob o assento. Para levantar o assento, destrave-o (pág. 25).

A capacidade do tanque de combustível é de 4,0 l.

Combustível recomendado:

Gasolina Aditivada

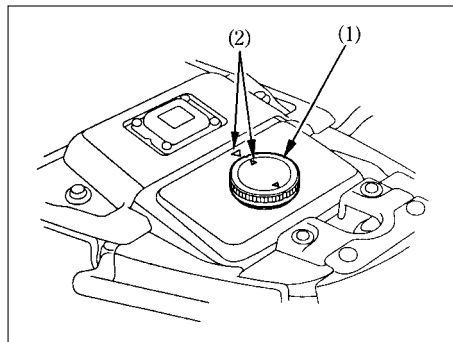
Levante o assento e remova a tampa de abastecimento (1) girando-a no sentido anti-horário.

Após o abastecimento, certifique-se de apertar firmemente a tampa de abastecimento de combustível girando-a no sentido horário.

Certifique-se de que as setas gravadas (2) na tampa de abastecimento e no tanque de combustível estejam alinhadas.

ATENÇÃO

Se ocorrer “batida de pino” ou “detonação” com o motor em velocidade constante com carga normal, use gasolina de outra marca. Se a “batida de pino” ou “detonação” persistir, procure uma concessionária autorizada Honda. Caso contrário, o motor poderá sofrer danos que não são cobertos pela garantia.

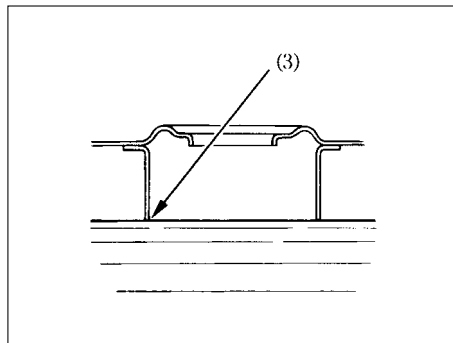


(1) Tampa de abastecimento

(2) Setas gravadas

⚠ CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área de abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.
- Quando abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3). Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
- Seja cuidadoso para não derramar combustível durante o abastecimento. O combustível derramado ou seu vapor pode incendiar-se. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.
- Evite o contato prolongado com a pele ou inalação do vapor. **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**



(3) Gargalo de abastecimento

Óleo do Motor

Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.

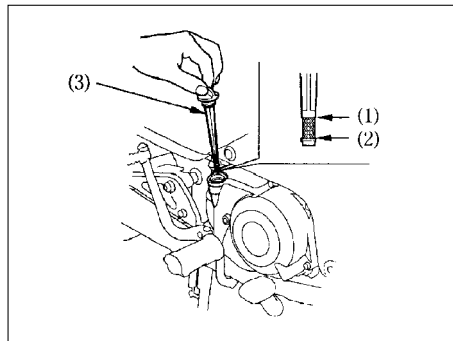
O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas no medidor do nível de óleo (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central em local plano.
3. Após alguns minutos, remova o medidor do nível de óleo (3), limpe-o e reinstale-o sem rosquear. Remova novamente o medidor. O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas superior (1) e inferior (2).
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 53) até atingir a marca de nível superior. Não abasteça excessivamente.

5. Reinstale o medidor do nível de óleo e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.



- (1) Marca de nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Medidor do nível de óleo

Pneus

A pressão de ar correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.

Verifique freqüentemente a pressão dos pneus e ajuste-a se necessário.

NOTA

A pressão deve ser verificada com os pneus “frios”, antes de conduzir a motocicleta.

Pneus para uso na cidade são equipamentos de série nesta motocicleta. Use pneus de mesma medida e de mesmo tipo ao substituí-los. O uso de outros tipos de pneus pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.

Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

Pressão dos pneus FRIOS kg/cm ² (psi)	Piloto	Diant.: 1,75 (25) Tras.: 2,25 (33)
	Piloto e passageiro	Diant.: 1,75 (25) Tras.: 2,80 (41)
Medida dos Pneus		Diant.: 60/100-17 33L Tras.: 80/100-14 M/C 49L

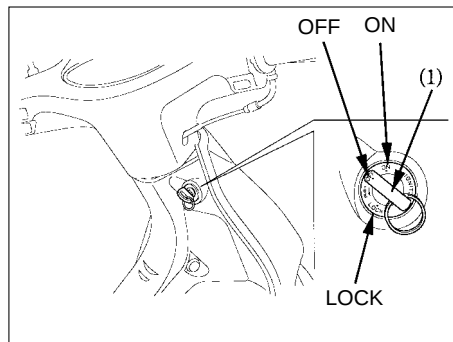
 CUIDADO

- Não tente consertar pneus ou câmaras de ar danificados. A segurança dos pneus pode ser comprometida.
- Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até mesmo sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.
- Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.
- O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.

COMPONENTES ESSENCIAIS INDIVIDUAIS

Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição (1) está localizado abaixo da coluna de direção no lado direito.



(1) Interruptor de Ignição

Posição	Função	Condição da chave
LOCK (Coluna de direção travada)	A direção está travada. O motor e as luzes não podem ser ligados.	A chave pode ser removida.
OFF (Desligado)	O motor e as luzes não podem ser ligados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	O motor e as luzes podem ser ligados.	A chave não pode ser removida.

Interruptores do Guidão Direito

Interruptor do Farol

O interruptor do farol (1) apresenta duas posições:

(☷▷), e OFF marcada por um ponto abaixo de (☷▷).

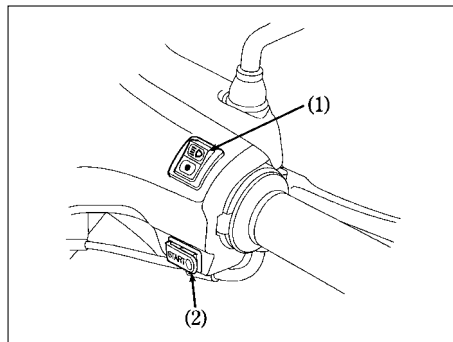
(☷▷): Farol, lanterna, e indicadores ligados.

OFF (ponto): Farol, lanterna, e indicadores desligados.

Interruptor de Partida

(Somente modelo equipado com partida elétrica)

O interruptor de partida (2) está posicionado abaixo do interruptor do farol (1). Quando o interruptor de partida (2) é pressionado, aciona o motor de partida. Consulte nas páginas 32 a 34 os procedimentos para a partida do motor.



(1) Interruptor do farol

(2) Interruptor de partida

(Somente modelo equipado com partida elétrica)

Interruptores do Guidão Esquerdo

Comutador do Farol (2)

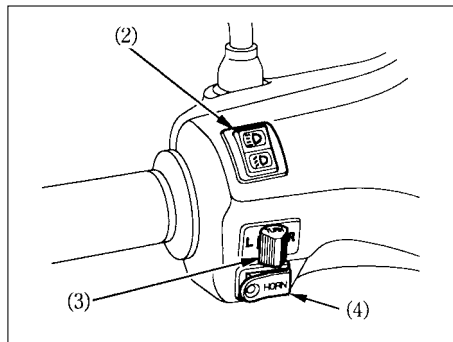
Posicione o comutador em (☰▷) para obter luz alta ou em (☷▷) para obter luz baixa.

Interruptor das Sinaleiras (3)

Posicione este interruptor em (L) para sinalizar conversões à esquerda e (R) para sinalizar conversões à direita. Retorne o interruptor para a posição central (OFF) para desligar as sinaleiras.

Botão da Buzina (4)

Pressione este botão para acionar a buzina.



- (2) Comutador do farol
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Botão da buzina

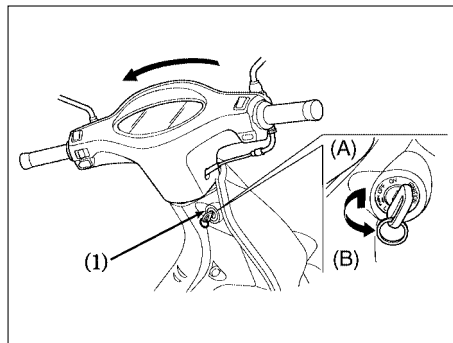
EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente à esquerda. Em seguida, gire a chave (1) para a posição "LOCK", pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.



Não gire a chave para a posição "LOCK" enquanto estiver dirigindo a motocicleta; poderá ocorrer perda de controle do veículo.



- (1) Trava da coluna de direção
- (A) Pressione
- (B) Gire para a posição "LOCK"

Trava do Assento

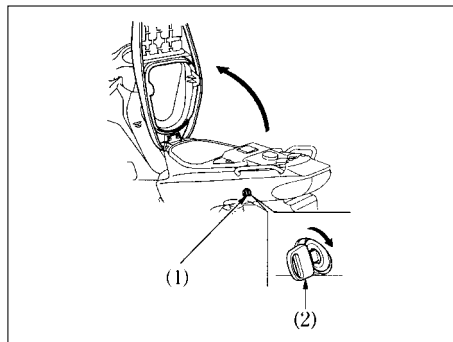
A trava do assento (1) está localizada no lado esquerdo abaixo do assento.

Para abrir o assento, insira a chave de ignição (2) na trava e gire-a no sentido horário.

Para travar o assento, abaixe e empurre até travar.

ATENÇÃO

Certifique-se de que o assento esteja travado firmemente na posição após a instalação.



(1) Trava do assento

(2) Chave de ignição

Suporte do Capacete

O suporte do capacete elimina a necessidade de transportar o capacete após o estacionamento da motocicleta.

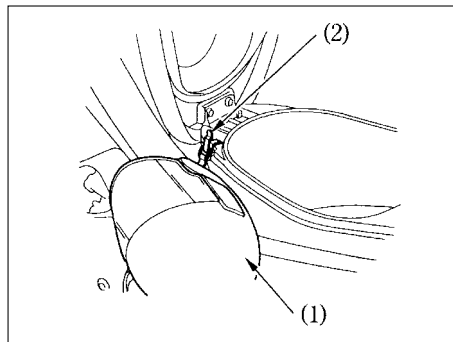
Coloque a chave de ignição na trava do assento e gire-a no sentido horário para destravá-la.

Coloque seu capacete (1) no gancho (2) da dobradiça e abaixe o assento até travá-lo.

Para remover o capacete destrave o assento. Levante o capacete do suporte e abaixe o assento. Certifique-se de que o assento está firmemente travado antes de dirigir a motocicleta.



O suporte do capacete foi projetado para a segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode interferir na segurança resultando em perda de controle.



(1) Capacete

(2) Gancho

Compartimento Central

O compartimento central (1) está localizado sob o assento.

Os procedimentos para abertura e fechamento estão descritos na página “TRAVA DO ASSENTO” (pág. 25)

PESO MÁXIMO: 10 kg



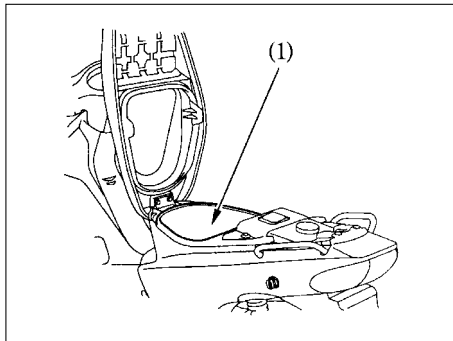
Nunca exceda o peso máximo de carga no compartimento central pois a maneabilidade e a estabilidade poderão ser severamente afetadas.



O compartimento central poderá esquentar devido à temperatura do motor. Não armazene alimento, produtos inflamáveis ou sensíveis à temperatura neste compartimento.

NOTA

Não aplique água sob alta pressão em direção ao compartimento central pois a água poderá entrar em contato com o lado interno do compartimento danificando os objetos armazenados.



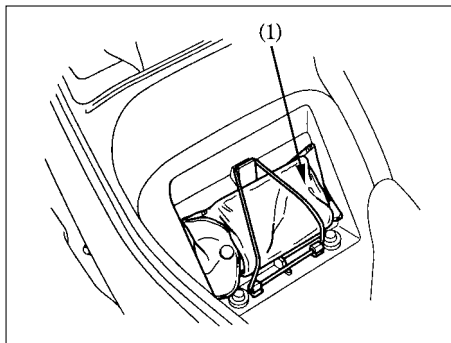
(1) Compartimento central

Compartimento para Documentos

O compartimento para documentos (1) está localizado atrás do compartimento central.

O manual do proprietário e outros documentos podem ser armazenados neste local.

Ao lavar a motocicleta, seja cuidadoso para que a água não atinja esta área.



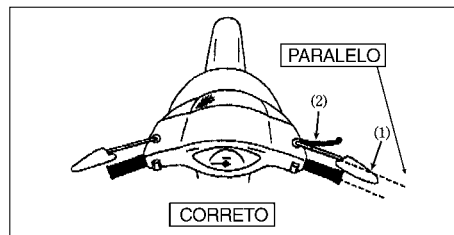
(1) Compartimento para documentos

Ajuste do Espelho Retrovisor

O espelho retrovisor permite o ajuste do ângulo de visão. Coloque a motocicleta em um local plano e sente na motocicleta. Para ajustar o ângulo de visão, vire o espelho retrovisor até obter a melhor posição de visão de acordo com sua altura, peso e posição de pilotagem. Verifique mais detalhes na página 62 do MANUAL DO CONDUTOR/PILOTAGEM DE SEGURANÇA.



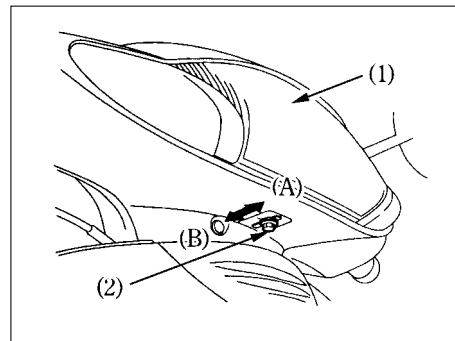
Nunca force o espelho retrovisor de encontro à haste suporte. Se houver necessidade, solte a porca de fixação e movimente a haste suporte para o lado oposto, para possibilitar a regulagem do espelho retrovisor.



(1) Espelho Retrovisor (2) Haste Suporte

Ajuste Vertical do Farol

O farol desta motocicleta permite o ajuste vertical do fecho do farol (1). Para movimentar o farol (1), solte o parafuso (2). Aperte o parafuso (2) após o ajuste. Obedeça às leis de trânsito locais.



(1) Farol
(2) Parafuso

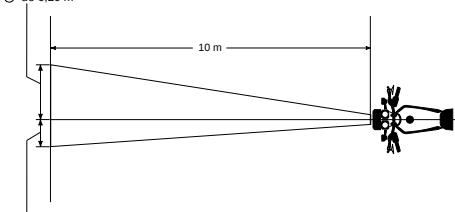
(A) CIMA
(B) BAIXO

Regulagem do Farol

O farol é de grande importância para sua segurança. Mal regulado, reduz a visibilidade e ofusca os veículos que trafegam em sentido contrário.

Com uma inclinação acentuada, para baixo, o farol apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade e o traz para muito perto da moto, deixando às escuras o que está mais à frente. Com uma inclinação nula, totalmente reto, o farol iluminará fracamente, apenas a partir de uma grande distância da moto, deixando às escuras o espaço próximo da moto. Sempre que necessário ao pilotar à noite, você logo perceberá quando é preciso regular o farol. Mas não deixe de testar sua regulagem antes de enfrentar a noite.

☉ de 0,20 m

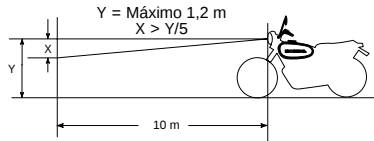


☉ de 0,10 m

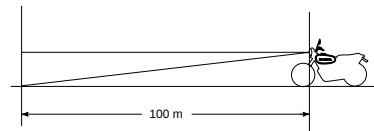
Procedimentos para a regulagem do farol

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem cavalete) distante de 10 m a partir do centro da roda dianteira e perpendicular a uma parede plana e de preferência não refletiva.
2. Calibre os pneus conforme as especificações.
3. Solte os fixadores do farol e incline o farol para cima ou para baixo até a projeção do farol ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores do farol.

Obs.: O peso do passageiro mais carga pode afetar consideravelmente a regulagem do farol. Varie a regulagem considerando o peso do passageiro mais carga.



Obs.: O fecho do farol deve alcançar 100 m no máximo.



FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso



Se a Inspeção Antes do Uso não for efetuada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Inspeccione a motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Nível de óleo do motor – verifique o nível e complete se necessário (pág. 18). Verifique se há vazamentos.
2. Nível de combustível – abasteça o tanque se necessário (págs. 16 a 17). Verifique se há vazamentos.
3. Freios dianteiro e traseiro – verifique o funcionamento e ajuste a folga, se necessário (págs. 11 a 13).
4. Pneus – verifique a pressão e condições dos pneus (pág. 19 a 20).

5. Corrente de transmissão – verifique as condições de uso e a folga (págs. 61). Ajuste e lubrifique, se necessário.
6. Acelerador – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
7. Luzes e buzina – verifique o funcionamento do farol, lanterna traseira/luz de freio, sinaleiras, indicadores e buzina.

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor

Efetue sempre os procedimentos de partida descritos abaixo.



- **Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.**
- **A tentativa de dar a partida com alguma marcha engrenada pode resultar em acidentes ou avarias mecânicas.**

Operações Preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".

Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (indicador de ponto morto aceso).
- O registro de combustível deve estar na posição "ON" (aberto).

Procedimentos de Partida

Para ligar um motor aquecido, siga os procedimentos de partida para alta temperatura.

Temperatura Normal 10° – 35°C

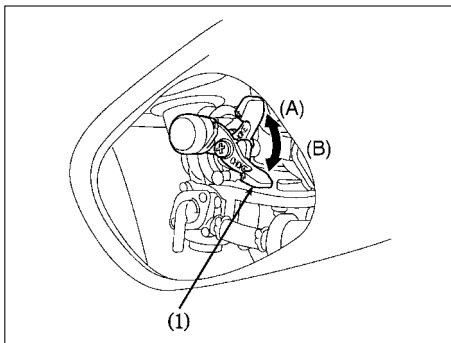
1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição completamente fechado (A).

(Somente modelo sem partida elétrica)

2. Gire o acelerador aproximadamente 1/8 de volta e acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso.

(Somente modelo equipado com partida elétrica)

2. Acione o motor pressionando o interruptor de partida, mantendo o acelerador ligeiramente aberto.



- (1) Alavanca do afogador
(A) Completamente fechada
(B) Completamente aberto



CUIDADO

(Somente modelo sem partida elétrica)

- Não acione o pedal de partida com o motor em movimento pois poderá resultar em danos ao motor. Não acione o pedal de partida com muita força pois poderá danificá-lo.
- Depois do retorno, recolha o pedal de partida até o limitador.



CUIDADO

(Somente modelo equipado com partida elétrica)

- Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.
 - O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada. Coloque o câmbio em neutro (N) antes de acionar o motor de partida.
3. Aqueça o motor abrindo e fechando o acelerador lentamente.
 4. Alguns segundos depois que o motor entrou em funcionamento, coloque a alavanca do afogador (1) completamente para baixo em direção à posição completamente aberto (B).
 5. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

Temperatura quente 35°C ou mais

1. Não utilize o afogador.
2. Dê a partida do motor utilizando os procedimentos de partida para “Temperatura normal”.

Temperatura baixa 10°C ou menos

1. Siga os procedimentos de partida 1 a 2 de “Temperatura normal”.
2. Aqueça o motor abrindo e fechando o acelerador lentamente.
3. Continue aquecendo o motor até a marcha lenta estabilizar e responder aos comandos do acelerador quando a alavanca do afogador (1) estiver na posição completamente aberto (B).

Motor Afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, mantenha o interruptor de ignição na posição OFF, e mantenha o afogador na posição completamente aberto (B).

(Somente modelo sem partida elétrica).

Acelere completamente, acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida gire a chave de ignição para a posição ON e repita o procedimento de partida para o “motor quente”

(Somente modelo equipado com partida elétrica)

Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Aguarde 10 segundos, coloque o interruptor de ignição na posição ON e repita o procedimento de partida usado para o “motor quente”.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 500 km, conduza a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando as acelerações bruscas para evitar esforços desnecessários do motor.

Condução da Motocicleta

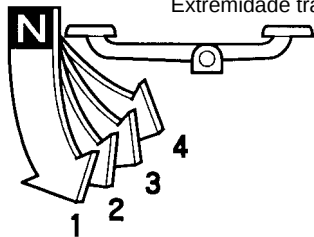


Leia com atenção os itens referentes a “Pilotagem Com Segurança” (págs. 1 a 4) antes de conduzir a motocicleta.

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Acelere lentamente para assegurar uma saída suave e quando a motocicleta estiver em uma velocidade moderada desacelere e engate a segunda marcha pressionando a extremidade dianteira do pedal de câmbio com a ponta do pé.
4. Repita esta sequência progressivamente para engatar a 2ª, 3ª e 4ª marchas.
5. Para engatar uma marcha mais baixa pressione a extremidade traseira do pedal do câmbio com o calcanhar.
6. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador devem ser coordenados com a mudança de marchas.
7. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

Extremidade dianteira

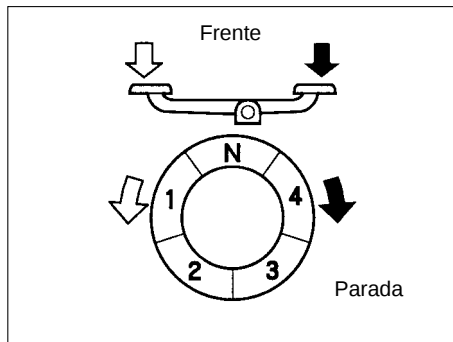
Extremidade traseira



Procedimentos para troca das marchas

A operação de troca de marchas é diferente quando a motocicleta está parada e quando está em movimento.

Quando a motocicleta está parada, pode ser engatada da 4ª para o ponto morto sem necessidade de efetuar a passagem pelas marchas intermediárias.



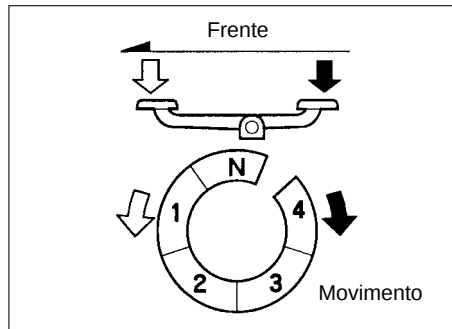
(N) Neutro
(1) Primeira

(2) Segunda
(3) Terceira
(4) Quarta

Quando a motocicleta está em movimento deve ser utilizado o sistema de retorno através das marchas intermediárias.

Não é possível a mudança direta da 4ª para o ponto morto com a motocicleta em movimento.

- Desacelere primeiramente sempre antes de mudar de marchas.
- Pressione lentamente a extremidade do pedal de câmbio com a ponta do pé até o pedal de câmbio abaixar.
- Evite mudar de marchas sem necessidade e não dirija com o pé encostado no pedal de câmbio pois este procedimento poderá danificar o sistema de câmbio e de embreagem.



Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força.

CUIDADO

- A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.

CUIDADO

- Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, reduz-se a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.
- Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio ou a mão na alavanca do freio pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência e também provocar a redução da vida útil das sapatas do freio.

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente à esquerda, desligue o interruptor da ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.
- Quando estacionar a motocicleta em locais inclinados, direcione a roda dianteira voltada para a parte mais alta para evitar a queda de seu cavalete central.
- O local deve ser bem ventilado e ser abrigado.
- Evite acender fósforos, isqueiro e fumar perto da motocicleta.
- Não estacione próximo ou sobre materiais inflamáveis ou combustível.
- Não cubra a motocicleta com capas ou proteção quando o motor ainda estiver aquecido.
- Não encoste objetos no escapamento ou no motor da motocicleta.
- Não aplique líquidos ou produtos inflamáveis no motor.

- Antes de dar a partida no motor, retire a capa ou proteção da motocicleta.
- O funcionamento do motor deve ser efetuado apenas por pessoa que tenha prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estacionada ou com o motor aquecido.
- Ao estacionar a motocicleta, procure não deixá-la debaixo de árvores ou locais onde haja precipitação de frutas, folhas e resíduos de pássaros e animais para prevenir danos na pintura e demais componentes do veículo.
- Proteja sua motocicleta sempre que possível da chuva, em regiões metropolitanas ou regiões próximas de indústrias. A chuva tem características peculiares como acidez elevada devido à poluição, cujo efeito em componentes metálicos da motocicleta favorece o surgimento de oxidação.
- Evite colocar objetos como capas de chuva, mochilas, caixas e capacete em cima do tanque de combustível para prevenir riscos e danos na pintura, e principalmente na tampa onde se localiza o respiro do tanque.
- O cavalete central foi previsto para suportar apenas o peso da motocicleta; não é recomendável a permanência de pessoas ou cargas sobre a motocicleta enquanto estiver estacionada no cavalete central.

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 24).

Mangueira do Dreno do Carburador

A função do tubo de dreno do carburador é proteger o motor de eventuais excessos de combustível na cuba do carburador, evitando que este combustível em excesso flua para o interior do cilindro. Ao estacionar a motocicleta, deve-se fechar o registro de combustível, para evitar possíveis vazamentos de combustível. Eventual gotejamento, (uma ou duas gotas de combustível), pela saída do tubo de dreno é considerado normal em virtude da própria evaporação e posterior condensação do combustível da cuba do carburador no interior do tubo de dreno, não constituindo risco para o condutor do veículo.

ATENÇÃO

O tubo de dreno do carburador nunca deve estar obstruído. Isso pode causar sérios danos ao motor.

Como Prevenir Furtos

1. Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas o esquecem.
2. Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
3. Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.
4. Ao optar por dispositivos antifurto adicionais, faça a escolha pelos de boa qualidade. Se a sua opção for por alarmes/bloqueadores eletrônicos, certifique-se de suas características técnicas:
 - Quanto à instalação dos mesmos, verifique se equipamentos não alteram o circuito original da motocicleta com o corte, descascamento, solda na fiação principal ou em outros ramos do circuito elétrico.
 - Verifique com o instalador/fornecedor qual o princípio do sistema de bloqueio da ignição. Usualmente o CDI é curto-circuitado e tal recurso danifica o componente irremediavelmente.

5. Preencha abaixo seu nome, endereço e o número do telefone e mantenha sempre o manual do proprietário em sua motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas são identificadas por meio do manual do proprietário que ainda permanece com a motocicleta.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de um serviço de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada HONDA é quem melhor conhece sua motocicleta e está totalmente equipada para oferecer a você todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.
- Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços de manutenção mais freqüentes do que os especificados na TABELA DE MANUTENÇÃO.

Tabela de Manutenção

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. Os serviços de manutenção devem ser efetuados de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas especiais. Sua concessionária Honda atende a todos estes requisitos.

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a Cada...km	
Óleo do motor	Trocar (obs. 1)	■	■	■	1.500	18
Filtro de tela de óleo	Limpar	■	■	■	1.500	—
Filtro centrífugo	Limpar			■	6.000	—
Filtro de ar	Limpar (obs. 2)	■	■	■	3.000	49
Vela de ignição	Limpar, ajustar ou trocar		■	■	3.000	56
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	58
Carburador	Regular		■	■	3.000	—
	Limpar			■	6.000	—
Funcionamento do afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	—
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	—
Tanque/Tubulações	Verificar	■	■		6.000	—
Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	6.000	51
Embreagem	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000	14
Farol	Ajustar	■	■	■	3.000	29

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km	
Cabo do freio dianteiro	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000	12
Freio traseiro	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	13
Sapata dos freios	Verificar o desgaste	■	■	■	3.000	—
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	■	3.000	78
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	■	1.000	19
Aros, raios das rodas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	—
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	1.000	61
Suspensão dianteira e traseira	Verificar			■	6.000	68
Óleo da suspensão dianteira	Trocar				9.000	—
Cavalete lateral	Verificar	■	■	■	3.000	67
Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	21
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar	■			6.000	—
Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível de óleo e complete, se necessário.

As três primeiras trocas de óleo devem ser efetuadas a cada 1000 km e as demais em intervalos de 1500 km.

2. Sob condições de muita poeira, limpar o filtro com maior frequência.

Para sua segurança, recomendamos que estes serviços sejam executados somente pelas concessionárias Honda.

Controle de Revisões/Manutenção periódica

Nº do Chassi: _____

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.

As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviços Autorizados HONDA, dentro do território nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1.000 km e 3.000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1.100 km e 2.700 a 3.300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses (com tolerância de 1 dia quando o prazo do término coincida com sábado, domingo ou feriado) respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km REVISÃO DE ENTREGA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	1000 km 1ª REVISÃO GRATUITA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	3000 km 2ª REVISÃO GRATUITA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	6000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	9000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
12000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	15000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	18000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	21000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	24000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

27000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

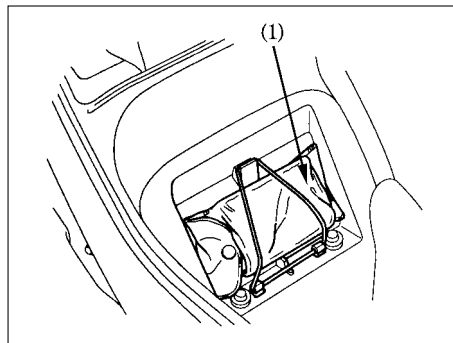
Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas encontra-se atrás do compartimento central.

Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave Phillips
- Chave sex. 19 mm
- Chave de vela
- Cabo chave, 120 mm
- Chave de fenda
- Cabo da chave vela
- Bolsa de ferramentas

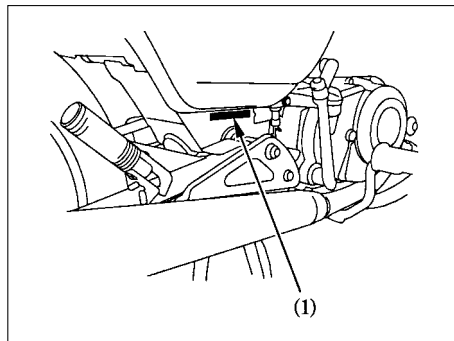


(1) Jogo de ferramentas

Identificação da Motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

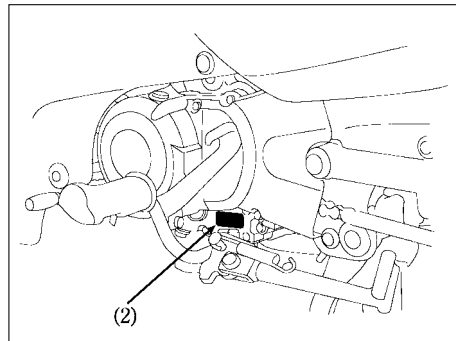
Nº DO CHASSI _____



(1) Número do chassi

Anote os números abaixo para sua referência.
O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito do chassi.
O número de série do motor (2) está gravado no lado esquerdo da carcaça do motor.

Nº DO MOTOR _____

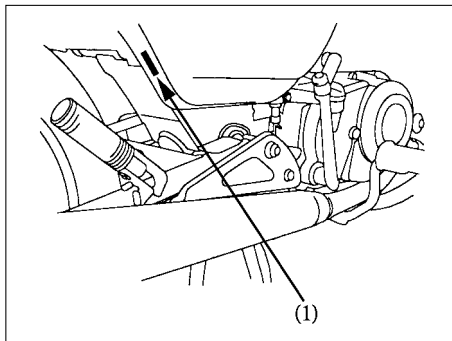


(2) Número do motor

Placa de Identificação do Ano de Fabricação

Esta placa identifica o ano de fabricação de sua motocicleta e está colada no lado direito do chassi. Tenha cuidado para não danificar a placa de identificação do ano de fabricação. Nunca tente removê-la. Esta placa é autodestrutiva.

(Conforme resolução CONTRAN nº 024/98)



(1) Placa de identificação do ano de fabricação

Cuidados na Manutenção

CUIDADO

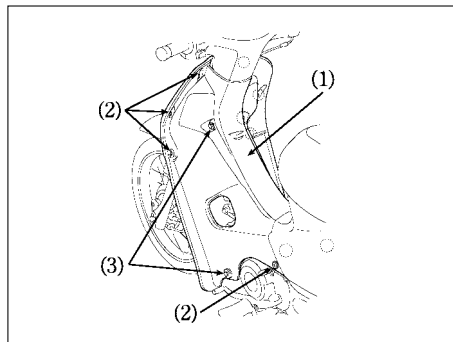
- Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se for envolvida em uma colisão, verifique se as alavancas, cabos, acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos que são difíceis de detectar.
- Desligue o motor e apoie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de efetuar qualquer serviço de manutenção.
- Utilize somente peças originais Honda para efetuar serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham qualidade equivalente podem comprometer a segurança.

Filtro de Ar

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48)

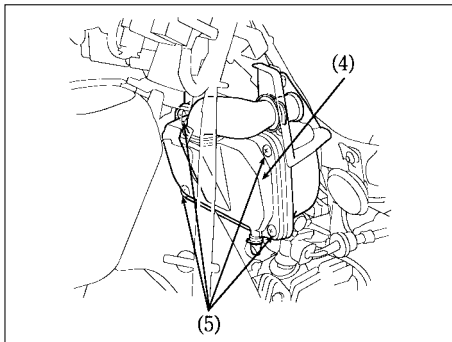
O filtro de ar deve ser substituído dentro dos intervalos especificados na tabela de manutenção (pág. 42). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substituir o filtro de ar com mais frequência.

1. Solte o protetor de pernas (1) retirando os parafusos Phillips direito e esquerdo (2) e os parafusos (3).
2. Retire o protetor de pernas.



- (1) Protetor de pernas
(2) Parafuso Phillips
(3) Parafusos

3. Remova a tampa do filtro de ar (4) retirando os quatro parafusos (5).
4. Remova o elemento do filtro de ar (6).
5. Lave o elemento do filtro de ar com solvente não inflamável e deixe-o secar completamente.

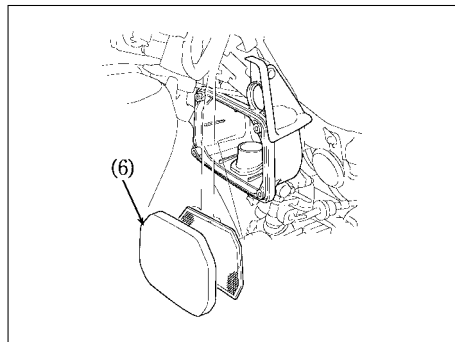


(4) Tampa do filtro de ar
(5) Parafusos

⚠ CUIDADO

Não use gasolina ou solventes inflamáveis para limpar a carcaça e o elemento do filtro de ar, pois poderão causar incêndios ou explosões.

6. Umedeça o elemento com óleo para transmissão (SAE 90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo-o.
7. Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



(6) Elemento do filtro de ar

Limpeza do Filtro de Combustível

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

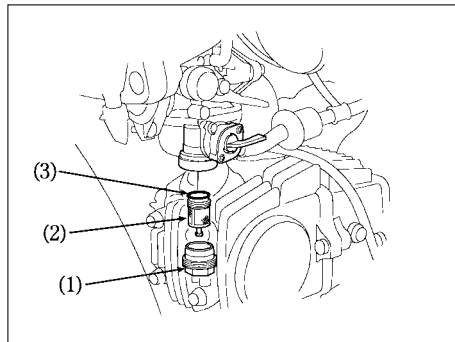
O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. O acúmulo de sujeira no filtro pode restringir o fluxo de combustível. Portanto o filtro deve ser limpo periodicamente.

1. Feche o registro de combustível (posição OFF).
2. Solte o parafuso de drenagem e drene o combustível em um recipiente adequado.



A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Execute as operações a seguir em áreas ventiladas. Não fume no local e mantenha-se afastado de chamas e faíscas.

3. Solte o parafuso do filtro de combustível (1) e retire o filtro de tela (2) e o anel de vedação (3). Lave o copo e o filtro de tela com solvente limpo e que não seja inflamável.



- (1) Parafuso do filtro de combustível
- (2) Tela do filtro de combustível
- (3) Anel de vedação



O uso de gasolina ou solventes muito voláteis para limpar o filtro de combustível pode provocar incêndios ou explosões.

4. Reinstale o filtro de tela e o anel de vedação novo no registro de combustível. Reinstale o copo do filtro, certificando-se de que o anel de vedação esteja em sua posição correta. Aperte o copo manualmente e, em seguida aperte-o até o torque especificado.

TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)

5. Após a instalação, abra o registro de combustível (posição "ON") e verifique se há vazamentos.

Óleo do Motor

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos Multiviscoso SAE 20W-50, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda à classificação de serviço API-SF.

O único óleo 4 tempos, aprovado e recomendado pela Honda é o:

MOBIL SUPER MOTO 4T
MULTIVISCOSO
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

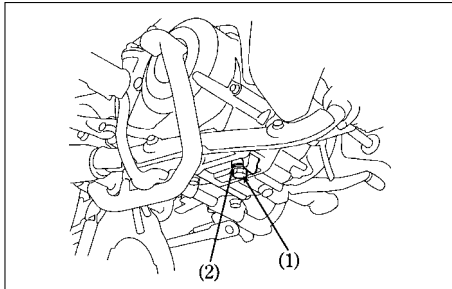
- O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
- Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.
- A utilização pelo proprietário/usuário de outros óleos 4T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante, poderá danificar o motor de sua motocicleta, em virtude da carbonização. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida. Se em sua cidade for difícil a aquisição do óleo MOBIL SUPER MOTO 4T-API SF-SAE 20W-50, contacte sua concessionária autorizada Honda, que sempre terá o óleo aprovado para servi-lo. A correta lubrificação do motor da motocicleta depende da qualidade do óleo utilizado.

A qualidade do óleo é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 42).

NOTA

Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete central para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.

1. Para drenar o óleo, coloque um recipiente sob o motor e remova o medidor do nível de óleo, o bujão de drenagem da carcaça do motor (1) e a arruela de vedação (2).



(1) Bujão de drenagem (2) Arruela de vedação

CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.

2. **(Somente modelo sem partida elétrica)**
Com a chave de ignição na posição OFF acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo restante.
3. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.

Torque: 25 N.m (2,5 kg.m)

4. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.

Capacidade: 0,7 litro

5. Reinstale o medidor do nível de óleo.

6. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
7. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior do medidor, com a motocicleta na posição vertical em local plano. Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

- Troque o óleo do motor com mais frequência do que o recomendado na tabela de manutenção caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.
- Não jogue o óleo usado no ralo do esgoto ou na terra. Sugerimos colocá-lo em um recipiente fechado e levá-lo para o centro de reciclagem mais próximo.



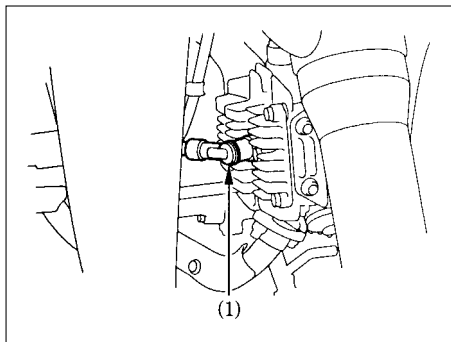
O óleo usado do motor pode causar câncer na pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora esse perigo só exista ao manusear óleo usado diariamente, é aconselhável lavar bem as mãos com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.

Velas de Ignição

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

Vela de ignição recomendada:
(NGK) C6HSA

1. Desacople o supressor de ruídos (1) da vela de ignição.
2. Limpe a área em volta da base da vela de ignição. Remova a vela de ignição utilizando a chave disponível no jogo de ferramentas.
3. Inspeccione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.



(1) Supressor de ruídos

4. Meça a folga dos eletrodos (2) com um calibre de lâminas. Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (3) cuidadosamente.

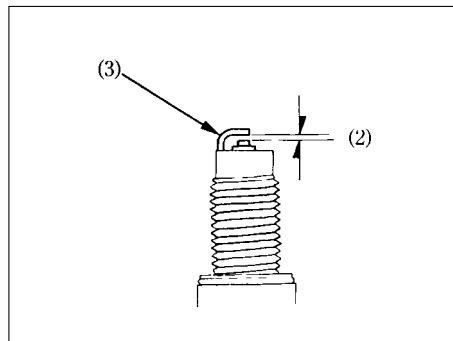
Folga correta: 0,6 – 0,8 mm

Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado.

5. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro.
6. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1/8 – 1/4 de volta para velas usadas) utilizando a chave de vela. Não aperte excessivamente.
7. Reinstale o supressor de ruídos na vela.

ATENÇÃO

- As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
- Nunca use velas diferentes das especificadas. O motor pode sofrer graves danos.



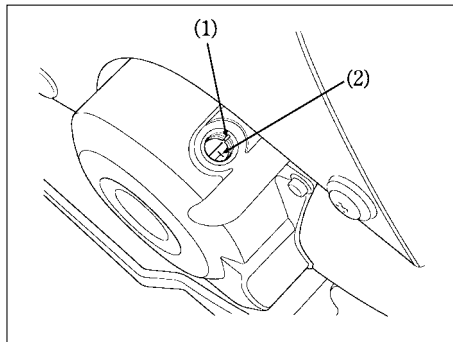
(2) Folga do eletrodo

(3) Eletrodo lateral

Folga das Válvulas

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor e a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência. Portanto, a folga das válvulas deve ser mantida nos valores corretos. Verifique a folga das válvulas de acordo com os períodos recomendados na tabela de manutenção.



(1) Marca Gravada (2) Marca "T"

NOTA

A verificação e o ajuste da folga das válvulas devem ser feitos com o motor frio, pois a folga altera com o aumento de temperatura.

1. Remova a tampa de verificação da árvore de manivelas e a tampa de verificação do ponto de ignição.
2. Remova as tampas de ajuste.
3. Gire o rotor no sentido anti-horário até que a marca "T" (2) fique alinhada com a referência gravada na carcaça do motor (1). Nesta posição, o pistão pode estar na fase de compressão ou escape.

O ajuste deve ser feito com o pistão no Ponto Morto Superior da fase de compressão e com as válvulas de admissão e escape fechadas.

Esta condição pode ser determinada movendo os balancins com a mão. Se estiverem livres, isto indica que as válvulas estão fechadas e o pistão está na fase de compressão. Se estiverem presos e as válvulas abertas, gire o rotor 360° e alinhe novamente a marca "T" com a referência fixa.

Verifique a folga das válvulas introduzindo um calibre de lâminas (3) entre o parafuso de ajuste (4) e a haste da válvula.

Folga recomendada:

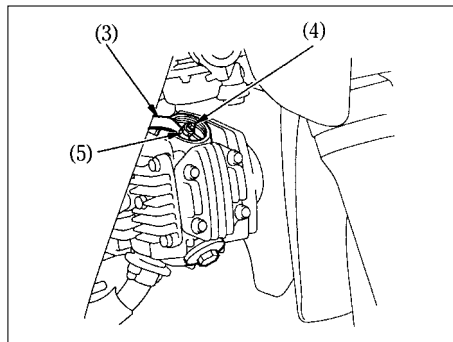
ADM: 0,05 mm

ESC: 0,05 mm

Se for necessário ajustar a folga das válvulas, solte a contraporca (5) e gire o parafuso de ajuste (4) até que haja uma pequena pressão sobre o calibre de lâminas (3).

Após completar o ajuste, aperte a contraporca sem girar o parafuso de ajuste. Verifique novamente a folga das válvulas.

Reinstale as tampas de ajuste, a tampa de verificação da árvore de manivelas e a tampa de verificação do ponto de ignição.



(3) Calibre de lâminas

(4) Parafuso de ajuste

(5) Contraporca

Marcha Lenta

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

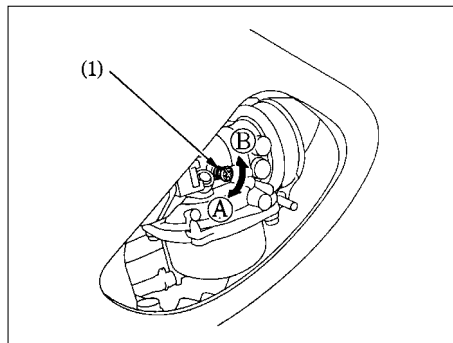
Para uma regulação precisa da rotação de marcha lenta, é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

NOTA

Não tente compensar problemas de outros sistemas através do ajuste da marcha lenta. Procure sua concessionária autorizada Honda para efetuar os ajustes programados do carburador.

1. Ligue e aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Conecte um tacômetro ao motor.
3. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

Rotação da marcha lenta (em ponto morto)
 1.400 ± 100 (rpm)



(1) Parafuso de
aceleração

(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

Corrente de Transmissão

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

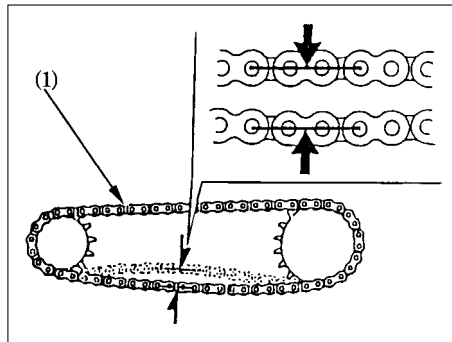
A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e de ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.

A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente, de acordo com os procedimentos descritos em Inspeção Antes do Uso (pág. 31) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da Tabela de Manutenção. Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais frequência.

Inspeção

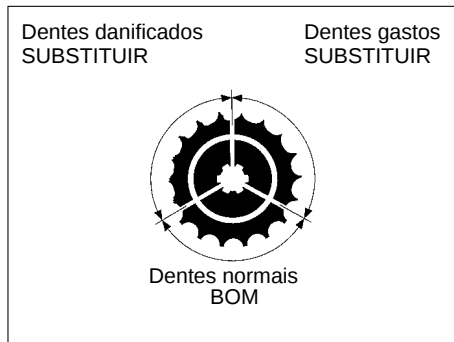
1. Desligue o motor, apoie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto.
2. Verifique a folga da corrente na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 25 – 35 mm.

3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

4. Verifique se os dentes da coroa e do pinhão estão gastos ou danificados. Substitua-os, se necessário.



ATENÇÃO

Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.

5. Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou oxidada deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

Ajuste

Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1) e a contraporca (2).
3. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente.
4. Verifique se o eixo traseiro está corretamente alinhado. As marcas de referência (4) dos ajustadores devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala (5) gravadas nas extremidades do braço oscilante.

NOTA

Se a folga da corrente de transmissão for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, a corrente estará gasta e deverá ser trocada junto com a coroa e o pinhão.

5. Aperte a porca do eixo com o torque especificado. TORQUE: 49 N.m (4,9 kg.m)
6. Aperte as porcas de ajuste.
7. Verifique novamente a folga da corrente de transmissão.
8. A folga do pedal do freio é afetada quando se ajusta a corrente de transmissão. Verifique e ajuste, se necessário, a folga do freio traseiro (pág. 13).

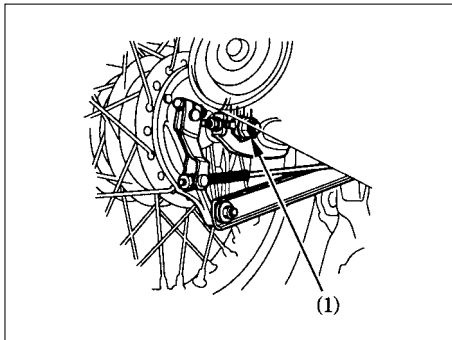
ATENÇÃO

Se a corrente estiver com folga excessiva danificará o chassi da motocicleta.

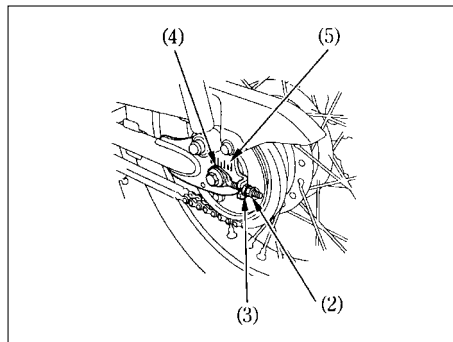
Lubrificação

Para a lubrificação da corrente de transmissão recomendamos o óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Antes de efetuar a lubrificação, limpe a corrente de transmissão perfeitamente.

Aplique o lubrificante de modo que este penetre em todos os elos da corrente, pinos roletes e placas laterais.



(1) Porca do eixo traseiro



- (2) Contraporca
- (3) Porca de ajuste
- (4) Marcas de referência
- (5) Escala

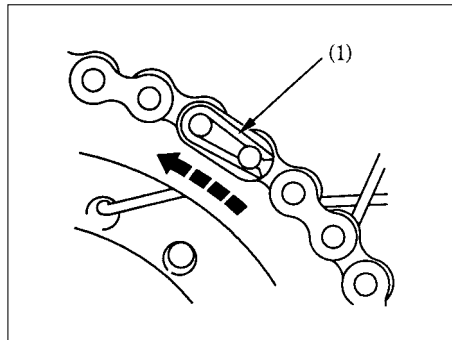
Remoção e limpeza

Quando a corrente de transmissão estiver excessivamente suja deverá ser removida para limpeza e lubrificação.

1. Desligue o motor e remova a capa da corrente de transmissão. Remova cuidadosamente a presilha de retenção do elo principal (1) utilizando um alicate. Não dobre nem amasse a presilha. Remova o elo principal e, em seguida, a corrente de transmissão da motocicleta.
2. Limpe a corrente de transmissão com um solvente não inflamável e deixe-a secar completamente. Verifique se a corrente de transmissão está gasta ou danificada. Substitua a corrente de transmissão se estiver com roletes danificados, pinos frouxos ou com outro tipo de anormalidade.
3. Verifique se os dentes da coroa de transmissão estão excessivamente gastos ou danificados. Substitua-a, se necessário. Nunca utilize uma corrente de transmissão nova em uma coroa danificada. Tanto a corrente como a coroa de transmissão deverão estar em bom estado ou a nova

corrente ou nova coroa de transmissão irão se desgastar rapidamente.

4. Lubrifique a corrente de transmissão.

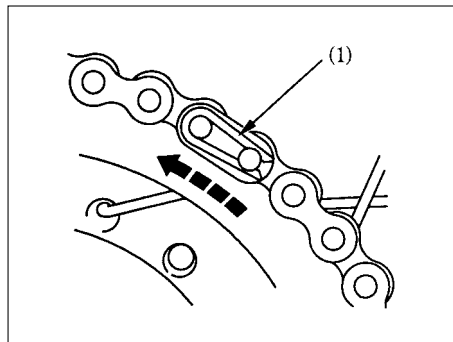


(1) Presilha de retenção

5. Passe a corrente de transmissão através da coroa e conecte suas extremidades com o elo principal. Para facilitar a montagem, posicione as extremidades da corrente de transmissão nos dentes da coroa de transmissão imediatamente adjacentes ao dente em que será instalado o elo principal.

O elo principal é a peça mais importante que afeta a segurança da corrente de transmissão. Reutilize os elos principais somente se estiverem em excelentes condições de uso, mas recomendamos que seja utilizada uma presilha de retenção do elo principal nova toda vez que a corrente de transmissão for remontada. Instale a presilha de retenção do elo principal com o lado fechado voltado para a direção de rotação da roda.

6. Ajuste a folga da corrente de transmissão e do freio traseiro.
Instale as tampas da corrente de transmissão.



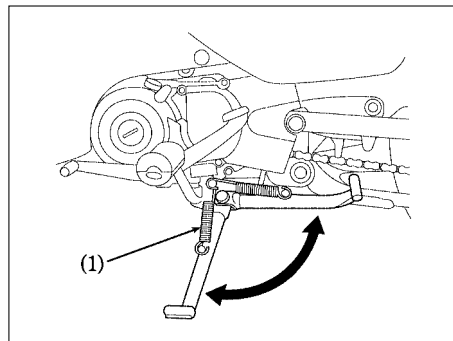
(1) Presilha de retenção

Cavelete Lateral

(Consulte Cuidados na Manutenção da página 48).

Verifique se a mola (1) apresenta danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavelete lateral se move livremente.

Limpe e lubrifique a articulação com óleo limpo de motor se o cavelete lateral estiver muito preso.



(1) Mola do cavelete lateral

Inspeção da Suspensão Dianteira e Traseira

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

1. Verifique o funcionamento da suspensão dianteira acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação da suspensão deverá ser suave.
2. Verifique o embuchamento do braço oscilante com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda traseira lateralmente. Verifique assim se existem folgas entre as buchas e o eixo de articulação ou ainda se o eixo está solto.
3. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações dos amortecedores estão com folga ou desgaste excessivo. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estão em perfeito estado e seguros.



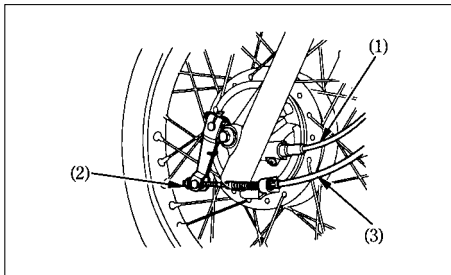
Se algum componente da suspensão estiver danificado ou gasto, consulte uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.

REMOÇÃO DAS RODAS

Remoção da Roda Dianteira

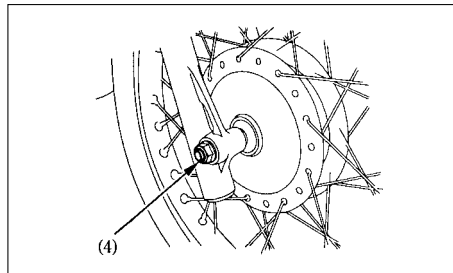
(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Solte o cabo do velocímetro (1).
3. Remova a porca de ajuste (2) e retire o cabo do freio dianteiro (3) do braço do freio.



- (1) Cabo do velocímetro
(2) Porca de ajuste do freio
(3) Cabo do freio dianteiro

4. Remova a porca do eixo (4).
5. Remova o eixo e a roda dianteira.



- (4) Porca do eixo da roda dianteira

Instalação da Roda Dianteira

- A instalação é o procedimento inverso da remoção.
- Insira o eixo através do garfo direito e do cubo da roda dianteira.
- Certifique-se de que o ressalto do garfo direito (5) está corretamente posicionado na ranhura do painel do freio.
- Aperte a porca do eixo com o torque especificado.

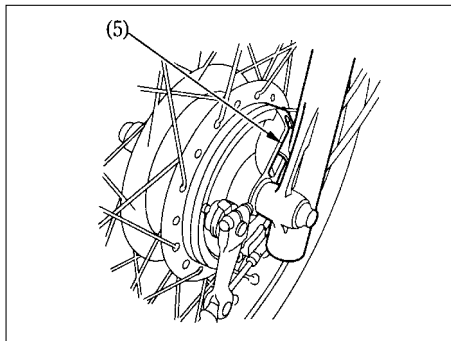
Torque da porca do eixo:

49 N.m (4,9 kg.m)

- Ajuste a folga do freio dianteiro (Págs. 11 a 13).
- Após a instalação aplique o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente quando o freio é solto.



Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

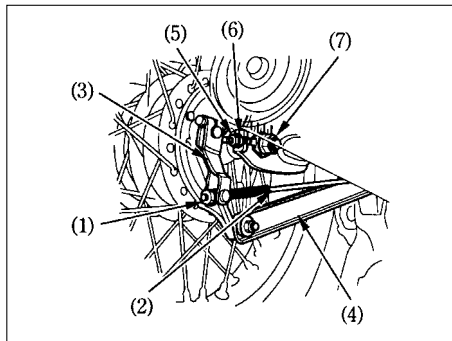


(5) Ressalto

Remoção da Roda Traseira

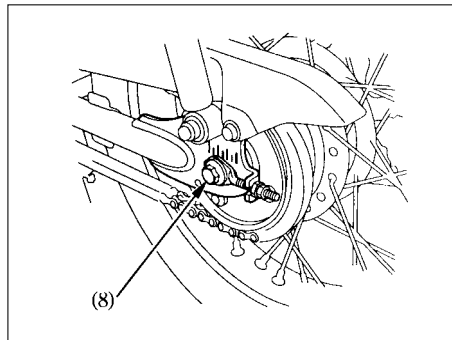
(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1).
Desacople a vareta (2) do braço do freio (3).



- | | |
|---------------------|----------------------|
| (1) Porca de ajuste | (5) Contraporcas |
| (2) Vareta do freio | (6) Porcas de ajuste |
| (3) Braço do freio | (7) Porca do eixo |
| (4) Braço limitador | |

3. Desacople o braço limitador do freio (4) do painel do freio removendo a cupilha, porca do braço limitador, arruela e a borracha.
4. Solte as contraporcas (5) e as porcas de ajuste (6) da corrente de transmissão.
5. Remova a porca do eixo (7) e empurre o eixo (8) para fora.
Empurre a roda traseira para a frente e solte a corrente da coroa de transmissão.
6. Remova a roda traseira do braço oscilante.



- (8) Eixo da roda

Instalação da Roda Traseira

- Para instalar a roda traseira siga o procedimento inverso da remoção.
- Aperte a porca do eixo, porca de fixação e a porca do braço limitador com o torque especificado.

Torque da porca do eixo:

49 N.m (4,9 kg.m)

Torque da porca do braço limitador:

22 N.m (2,2 kg.m)

- Ajuste a folga do pedal do freio (pág. 13) e da corrente de transmissão (pág. 63).
- Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.



CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

ATENÇÃO

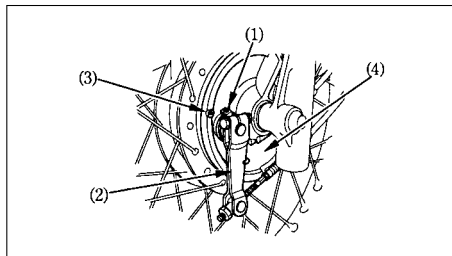
Sempre substitua as cupilhas usadas por novas.

Desgaste das Sapatas do Freio

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

Os freios dianteiro e traseiro desta motocicleta estão equipados com indicadores de desgaste. Quando o freio é acionado, a seta (1) estampada no indicador de desgaste colocado junto ao braço do freio (2) move-se em direção à marca de referência (3) do flange do freio (4). Se a seta ficar alinhada com a referência quando o freio for totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.

FREIO DIANTEIRO

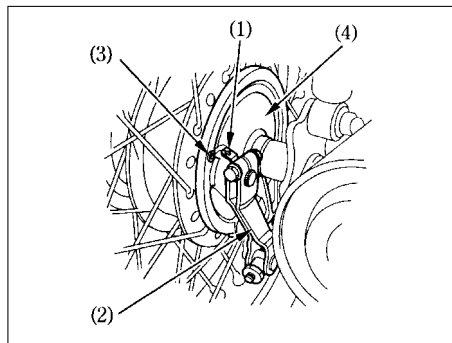


- | | |
|--------------------|-------------------------|
| (1) Seta | (3) Marca de referência |
| (2) Braço do freio | (4) Flange do freio |

NOTA

Sempre que houver necessidade de efetuar ajustes ou reparos no sistema de freios, procure sua concessionária HONDA, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.

FREIO TRASEIRO



- | | |
|--------------------|-------------------------|
| (1) Seta | (3) Marca de referência |
| (2) Braço do freio | (4) Flange do freio |

Bateria

(Observe Cuidados na Manutenção na página 48)

A bateria desta motocicleta é do tipo “selada”, isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria se apresenta fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos) dirija-se à sua Concessionária Honda.

ATENÇÃO

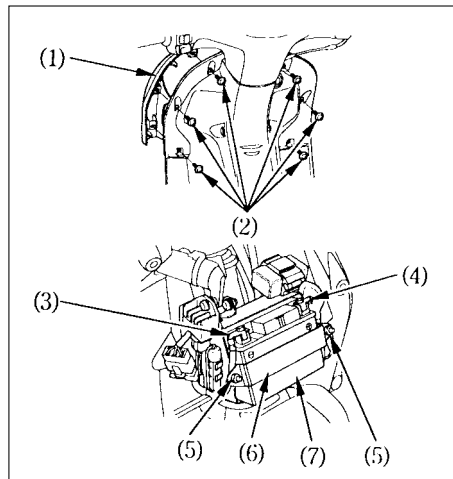
- **A remoção das tampas da bateria pode danificá-las causando vazamentos, ou danos à bateria.**
- **Quando a motocicleta tiver que permanecer inativa por longo tempo, remova a bateria da motocicleta e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco. Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.**

CUIDADO

- **A solução contida na bateria é altamente corrosiva. Em contato com a pele ou com os olhos pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção durante o manuseio.**
- **A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.**
Antídoto:
Contato com a pele – lave a região atingida com bastante água.
Contato com os olhos – lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
Contato interno – tome grande quantidade de água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.
- **As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distante de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.**
- **MANTENHA-AS FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

Remoção da Bateria

1. Retire a tampa dianteira (1) removendo os seis parafusos (2)
2. Desconecte primeiro o cabo negativo (-) (3) do terminal negativo da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+) (4).
3. Remova as porcas (5) e solte o suporte da bateria (6).
4. Retire a bateria (7) do seu compartimento



- (1) Tampa dianteira
(2) Parafusos
(3) Terminal negativo (-)
(4) Terminal positivo (+)
(5) Porcas
(6) Suporte da bateria
(7) Bateria

Troca de Fusíveis

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

O suporte de fusíveis (1) está fixado no compartimento da bateria.

O fusível especificado é de 10 A.

O fusível reserva (2) está localizado acima da bateria.

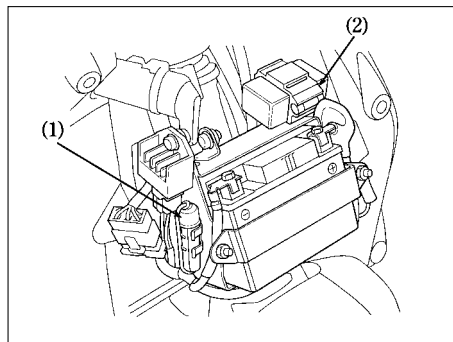
A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.

ATENÇÃO

Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis para evitar curto-circuito acidentais.

CUIDADO

Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.



(1) Suporte fusível

(2) Fusível reserva

Retire a caixa de fusível do compartimento da bateria.

Abra a caixa e solte o fusível com as presilhas da fiação. Puxe as presilhas das extremidades do fusível.

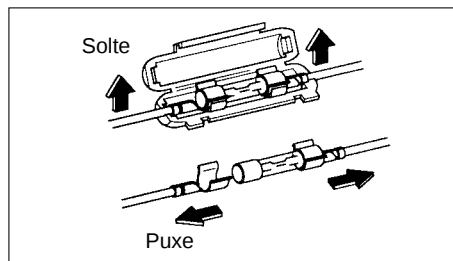
Encaixe as presilhas da fiação no fusível novo e recoloque-o na caixa, fechando-a em seguida.

Fixe a caixa de fusível no suporte da bateria.

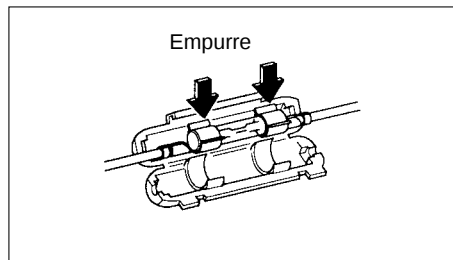


Não force as presilhas da fiação para remover e instalar o fusível; você poderá dobrá-las e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode danificar o sistema elétrico ou mesmo ocasionar faíscas que podem provocar incêndio.

REMOÇÃO



INSTALAÇÃO

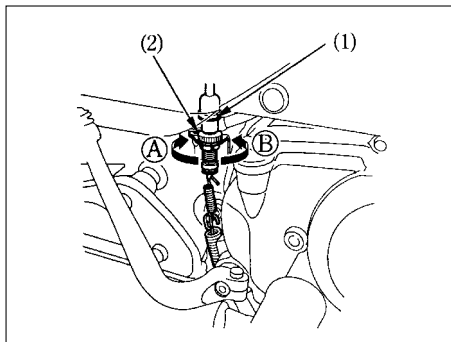


Ajuste do Interruptor da Luz do Freio

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1). O interruptor está localizado abaixo da tampa lateral direita perto do motor.

O ajuste é obtido girando-se a porca de ajuste (2). Gire a porca na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio acende, e na direção (B) para retardar o ponto em que a luz acende.



(1) Interruptor da luz do freio

(2) Porca de ajuste

Substituição das Lâmpadas

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 48).



A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após ser desligada. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

ATENÇÃO

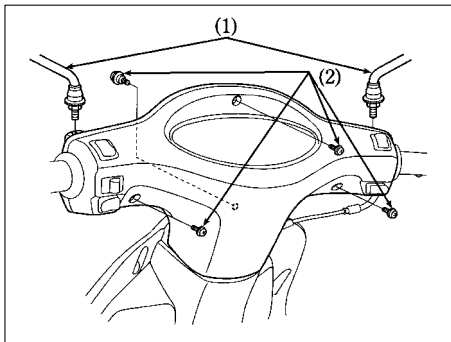
- Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
- Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.
- Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

NOTA

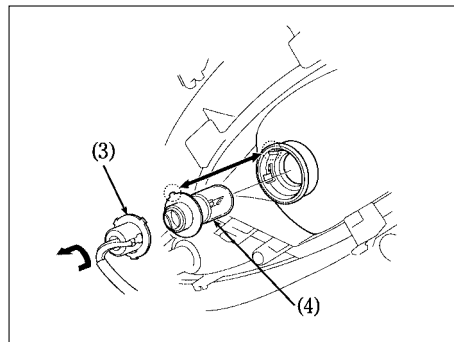
- Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Após a instalação da nova lâmpada, verifique se o farol funciona corretamente.

Lâmpada do farol

1. Remova os espelhos retrovisores (1).
2. Solte o conjunto do farol removendo os quatro parafusos (2).
3. Retire o conjunto do farol.
4. Pressione levemente o soquete da lâmpada do farol (3) e gire-o no sentido anti-horário.
5. Retire a lâmpada do farol (4).
6. Instale uma nova lâmpada do farol na ordem inversa da remoção.



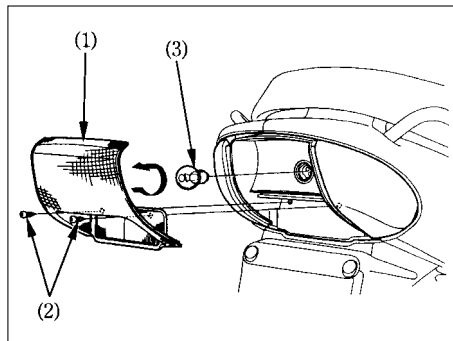
- (1) Espelhos retrovisores
(2) Parafusos



- (3) Soquete
(4) Lâmpada do farol

Lâmpada da Lanterna Traseira/Luz do Freio

1. Remova a lente da lanterna (1) removendo os dois parafusos (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.



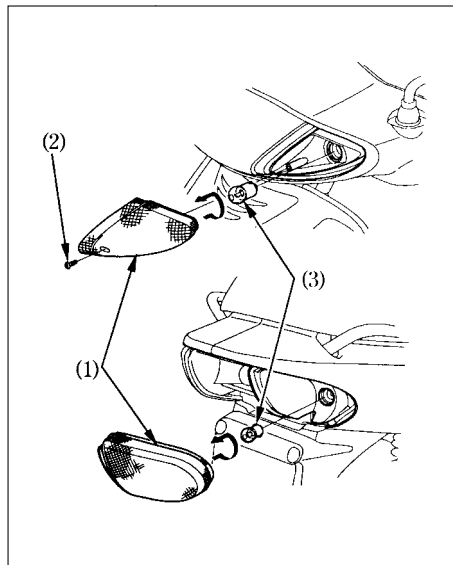
- (1) Lente da lanterna
(2) Parafusos
(3) Lâmpada

Lâmpada da Sinaleira Dianteira:

1. Remova a lente da sinaleira (1) removendo os parafusos (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

Lâmpada da Sinaleira Traseira:

1. Remova a lente da lanterna traseira (pág. 81).
2. Remova a lente da sinaleira traseira (1).
3. Remova a lâmpada (3), pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
4. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.



- (1) Lente da sinaleira
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe a motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura, componentes plásticos, borrachas e cromados, além de aumentar a durabilidade. Quando utilizada em regiões litorâneas, dedique cuidados adicionais em relação à conservação habitual, ao contato intensivo com a maresia, à permanência ou estacionamento prolongado em ambientes de alto teor de umidade e salinidade e à falta de manutenção. Procedimentos inadequados para imediata remoção pós uso dos elementos agressivos do meio ambiente, contribuem para o surgimento do processo de oxidação e sulfatação.

- Em caso de chuva ou contato com água pluvial das vias de cidades ou localidades litorâneas, travessia de riachos, alagadiços e enchentes, habitue-se a lavar a motocicleta e secá-la e aplicar imediatamente produtos de boa qualidade que ofereçam proteção.
- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedriscos, a incrustação em componentes de atrito como pastilhas de freio e disco, que prejudicam a durabilidade e a eficiência.

- O atrito de pedriscos e a areia da pista podem afetar a pintura das peças pintadas.
- Para a imobilização prolongada da motocicleta, sugerimos verificar as instruções da página 86 deste manual do proprietário – CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS.

Como lavar a motocicleta

ATENÇÃO

Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Pulverize querosene ao motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete central e cavalete lateral. Utilize um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Em seguida, enxágüe com bastante água.
3. Lave as carenagens, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e shampoo neutro. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:

Cubos das rodas
Carburador
Instrumentos
Embaixo do assento
Corrente de transmissão
Interruptor de ignição
Saída dos escapamentos
Interruptores do guidão

NOTA

- Limpe as peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.
- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura será riscada.
- Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com um algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e do afogador.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

A eficiência dos freios pode ser afetada após lavagem da motocicleta. Tenha cuidado nas primeiras frenagens.

Equipamentos para Lavagem

Ao utilizar equipamento de alta pressão de água para lavar a motocicleta, observamos cuidados para a correta aplicação do equipamento. O jato direto e a alta temperatura podem danificar componentes da motocicleta. A alta pressão provoca o desprendimento de faixas e adesivos, graxa dos rolamentos da coluna de direção e da articulação da suspensão traseira e também a pintura. Evite aplicar detergentes alcalino/ácido, os quais são altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio. Não aplique o jato de água diretamente na colmeia do radiador (quando equipada). Constituído de lâminas e tubos de alumínio são suscetíveis a avarias mecânicas quando submetidas a fortes jatos de água, e principalmente como a água é associada a detergentes de alto teor alcalino/ácido provocam a sulfatação do alumínio.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter a motocicleta em inatividade por longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor. (Pág. 53)
2. Lubrifique a corrente de transmissão.
3. Drene o tanque de combustível e o carburador. Pulverize o interior do tanque com um produto anticorrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

A drenagem do carburador é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas perto da motocicleta durante a drenagem do tanque e do carburador.

4. Para impedir a oxidação no interior dos cilindros, efetue os seguintes procedimentos:
 - Remova os supressores de ruído e as velas de ignição. Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm³) de óleo de motor limpo no interior de cada cilindro. Acione o motor de partida ou o pedal de partida algumas vezes para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição.
5. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Ativação da Motocicleta

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser observados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 31 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro, afastado do tráfego.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES

Comprimento total	1.892 mm
Largura total	665 mm
Altura total	1.063 mm
Distância entre eixos	1.255 mm
Distância mínima do solo	135 mm
Altura do assento	755 mm

PESO

Peso seco	90,8 kg (sem partida elétrica)
	93,0 kg (equipado com partida elétrica)

CAPACIDADES

Óleo do motor	0,7 litro (para troca de óleo)
	0,9 litro (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	4,0 litros
Capacidade de carga total	150 kg (incluindo piloto, passageiro e carga)

MOTOR

Diâmetro x curso	50,0 x 49,5 mm
Relação de compressão	8.8 : 1
Potência máxima	7,6 CV a 8.000 rpm
Torque máximo	0,8 kgf.m a 6.000 rpm
Cilindrada	97,1 cm ³
Vela de ignição	C6HSA (NGK)
Folga dos eletrodos da vela	0,6 - 0,8 mm
Rotação de marcha lenta	1.400 ± 100 (rpm)
Folga das válvulas (motor frio)	Admissão Escape
	0,05 mm 0,05 mm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster	26°30'
Trail	69 mm
Pneu dianteiro – dimensão	60/100 – 17 33L
Pneu traseiro – dimensão	80/100 – 14 M/C 49L

TRANSMISSÃO

Redução primária	4.058 (69/17)
Relação de transmissão 1 ^a	2.833 (34/12)
2 ^a	1.705 (29/17)
3 ^a	1.238 (26/21)
4 ^a	0.958 (23/24)
Redução final	2.333 (35/15)

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria

12 V – 3 Ah

Alternador

Gerador CA

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol

12 V – 30/30 W

Lanterna traseira/luz do freio

12 V – 5/21 W

Lâmpada das sinaleiras Diant.

12 V – 10 W

Tras.

12 V – 10 W

Lâmpada do velocímetro

12 V – 3,4 W

Lâmpada indicadora do ponto morto

12 V – 3,4 W

Lâmpada indicadora das sinaleiras

12 V – 3,4 W

Lâmpada indicadora do farol alto

12 V – 3,4 W

FUSÍVEL

Fusível principal

10 A

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE



A Moto Honda da Amazônia Ltda, sempre empenhada em melhorar o futuro de nosso planeta, gostaria de estender esta preocupação aos seus clientes.

Visando a um melhor relacionamento de sua motocicleta com o meio ambiente pedimos que observe os seguintes pontos:

A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar seu produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos determinados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para os postos de troca ou para a concessionária Honda mais próxima.

Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados, quando substituídos por novos, devem ser reciclados. Nunca devem ser queimados, guardados em áreas descobertas ou enterrados.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos não devem ser reutilizados representando um perigo em potencial para o motociclista. Estes itens devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.

Os fluidos de freio, de embreagem e a solução

de bateria devem ser manuseados com bastante cuidado. Apresentam características ácidas e podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramados.

Na troca da bateria, além dos cuidados com a solução ácida que ela contém, deve-se encaminhar a peça substituída para reciclagem, pois a recuperação é impraticável e contamina o solo com o chumbo que contém. Peças plásticas e metálicas substituídas devem ser encaminhadas às concessionárias Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações como substituição de escapamento e regulagens de carburador diferentes da especificada para o modelo ou qualquer outra que vise a alterar o desempenho do motor devem ser evitadas. Além de serem infrações previstas no Novo Código Nacional de Trânsito, contribuem para o aumento de poluição do ar e sonora.

Esperamos que estes conselhos sejam utilizados em benefício de todos.

Se houver dúvida quanto aos nossos produtos, atividades e serviços relacionados com o meio ambiente colocamos à disposição os telefones do Serviço de Atendimento ao Cliente: SAC: 0800-111117, 0800-552122 e 0800-552221

C-100 BIZ

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

88 dB (A) a 4.000 rpm
medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA

**PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS**



CONHEÇA A AMAZÔNIA